

A IMPORTANCIA DAS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO DE CRIANÇAS QUE ESTUDAM NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: UM ESTUDO COM EDUCADORES DO MUNICÍPIO DE NOVO BARREIRO/RS

Franciele Schwede

Fábio Teixeira Franciscato

RESUMO

O presente artigo visa analisar e pesquisar, sobre a importância e função que as Histórias em Quadrinhos desempenham no processo de construção da aprendizagem e nas relações interdisciplinares que acontecem dentro do contexto escolar. A metodologia utilizada para o desenvolvimento do artigo foi à realização de uma entrevista com educadores, sobre como eles vêem a função das Histórias em Quadrinhos dentro do contexto escola e em relação à construção da aprendizagem. Com isso, verificou-se a necessidade de introduzir, as Histórias em Quadrinhos, no processo de alfabetização de crianças, por ser uma ferramenta que desperta a criatividade, criticidade e o interesse nos alunos pelo conhecimento, fazendo com que os alunos apreendam com prazer e alegria, auxiliando assim, na construção do processo ensino e aprendizagem e em uma sociedade mais justa e humana

Palavras-chave: Histórias em quadrinhos; educação; processo de alfabetização; educando; professor;

ABSTRACT

This article aims to examine and investigate, on the importance and function of the Comic play in the construction process of learning and interdisciplinary relationships that occur within the context of schools. The methodology used for the development of the article was to attend an interview with educators about how he sees the role of comics in the school context and in relation to the construction of learning. Like this, there was a need to introduce the Comic in the process of children's literacy, as a tool to awaken creativity, and critical interest in students the knowledge, so that students learn with pleasure and joy , thus helping to build a more just and humane society.

Keywords: Comic books, education, literacy process, student and professor;

1 INTRODUÇÃO

A educação só será importante quando for uma educação integral, que se dirija a totalidade humana, não apenas a seus comportamentos. Contribuindo assim para o desenvolvimento total da pessoa, em relação ao espírito, corpo, inteligência, sensibilidade, responsabilidade e amizade, para que ao longo de sua vida ele possa

elaborar pensamentos autônomos e críticos, formular seu próprio juízo de valores, podendo decidir como agir nas diferentes circunstâncias da vida. Então, a educação tem o papel fundamental de conferir a todos, a liberdade de expressão, pensamento e atitude.

A escola é o espaço onde o aluno aprende a ler e escrever, a conviver com as pessoas. Ela prepara o aluno para viver melhor na sociedade do conhecimento. A escola torna-se um estágio preparatório para a maturidade, onde são trabalhados valores e noções básicas para o convívio na sociedade. A escola precisa ser acompanhada de um novo projeto social, pois não é possível fazer uma escola para todos em uma sociedade para alguns, por isso a escola deve construir seus projetos voltados para a democratização da sociedade.

A escola tem a função de preparar o indivíduo para o exercício da cidadania, isso quer dizer formar seres humanos capazes de conviver numa sociedade que está em constante transformação. Ela por si só, não forma cidadão, a escola prepara, dá condições para que o educando possa se formar e se construir

A escola cumpre um papel específico no processo educativo, pois é orientada por programas e estruturas formais de ensino, que buscam a construção do conhecimento através dos processos cognitivos, afetivos e sociais do ser humano.

É preciso que a escola assuma a sua função de formar homens críticos, politicamente competentes, conhecedores dos problemas que os cercam e das limitações que os sujeitam e que, acima de tudo, sejam capazes de organizar-se para defenderem para si e para os demais homens o direito de cidadania. (GRINSPUN, 1996, p.141)

O educador deve proporcionar atividades que sejam provocativas aos alunos, que levem em conta suas possibilidades de desenvolvimento. Esta é uma tarefa complexa para o educador, pois exige a compreensão das diferentes maneiras de aprender de cada aluno.

Diante disso, a presente pesquisa procurou estudar e compreender a importância que as histórias em quadrinhos têm sob o desenvolvimento da aprendizagem e na relação educando x educador. Para assim, permitir que o processo da construção do conhecimento se de forma mais ampla e tenha sentido para todos os envolvidos na construção do conhecimento

A metodologia utilizada para a elaboração e desenvolvimento desta pesquisa foi a pesquisa bibliográfica e de campo. Na pesquisa de campo foi realizada uma pesquisa com os educadores das escolas municipais do município de Novo Barreiro que atuam com crianças em processo de alfabetização, para saber como e de que forma as HQ são inseridas nas aulas e seu papel nas escolas.

Principalmente no ensino fundamental, as histórias em quadrinhos ajudam muito em fazer com que as crianças adquiram o hábito da leitura e compreensão das idéias e pensamentos, sem contar no potencial que possuem em trabalhar os conteúdos curriculares de forma dinâmica e prazerosa. Percebe-se, porém, que as histórias em quadrinhos ainda são pouco incluídas como conteúdos programáticos nos currículos escolares e não são vistas como ferramenta de interdisciplinaridade. Infelizmente, em alguns contextos educativos, os HQs são vistos apenas como um meio de entretenimento.

As histórias em quadrinhos devem ocupar um lugar de destaque na construção da aprendizagem, como instrumento de leitura nos nível de ensino, sendo priorizados assuntos enriquecedores como à reprodução de fábulas, contos, crônicas e outros textos que possam levar as crianças a se habituarem à leitura e a repensarem o mundo que as cerca.

Em relação ao que foi exposto, neste artigo busca-se discutir, analisar e entender qual o papel das histórias em quadrinhos dentro do processo de alfabetização. As historias em quadrinhos tem a particularidade de unir a palavra e a imagem, isso faz com que ela possa contemplar todos os alunos, estimulando-os e encorajando-os a ler e entender o que está acontecendo, mesmo com aqueles que ainda têm alguma dificuldade na leitura. A alfabetização dos alunos nas primeiras séries do ensino fundamental é decisiva para a formação escolar e social de todas as pessoas.

2 IMPORTANCIA DA EDUCAÇÃO DENTRO DA SOCIEDADE

Atualmente observam-se mudanças de várias ordens ocorridas na sociedade em geral. Essa realidade gera transformação no âmbito educacional, levando as instituições educativas e, conseqüentemente o professor, mudar seu trabalho

docente. Também se discute muito, sobre varias mudanças, que a educação deve assumir, diante do novo quadro social, em relação ao que se pode chamar de educação integral, ou seja, do processo de ensino e aprendizagem, que deve envolver as áreas cognitivas, afetivas e psicomotoras do educando, e a necessidade de evolução dos professores e de políticas publicas, efetivas na educação.

Nesses moldes, Grinspun (1996) afirma que:

“Embora a escola não seja a única instância responsável pela formação do cidadão, é no interior dela que o individuo começa a vivenciar as primeiras experiências de luta no sentido da conquista de espaços de participação.”
(GRINSPUN, 1996, p.133)

Nesse sentido, pode-se dizer que a melhoria do sistema educacional é um fator fundamental para reduzir a pobreza, e as desigualdades sociais em suas diversas manifestações. As mudanças requeridas no mundo contemporâneo exigem que a educação se dê, cada vez mais, o tempo todo e nos mais diferentes espaços. Para acompanhar as mudanças que ocorrem no mundo com o processo de globalização, tornam-se necessárias também algumas mudanças no enfoque metodológico da educação, adequando-se aos novos tempos e as novas exigências da sociedade.

Com isso, a educação tem nesse cenário um papel fundamental, sendo a escola o espaço no qual os cidadãos tem acesso ao conhecimento e o desenvolvimento de competências, possibilitando a eles aprender o conhecimento histórico produzido pela humanidade e de sua utilização no exercício efetivo da cidadania.

A educação deve contribuir para o desenvolvimento total da pessoa, para que ao longo de sua vida ele possa elaborar pensamentos autônomos e críticos, podendo decidir como agir em diferentes ocasiões da vida. Preparar o educando para a sociedade é um dos grandes dificuldades da educação.

Os educadores precisam ter consciência do seu papel na sociedade para poder ensinar os seus alunos. Ter clareza do como é ensinar e para que ensinar e também entender que o processo de aprendizagem não é neutro e que seu papel como educador perpaça os muros das escolas.

A educação é necessária para a sobrevivência do ser humano. Para que ele não precise inventar tudo de novo, necessita apropriar-se da cultura, do

que a humanidade já produziu. Educar é também aproximar o ser humano do que a humanidade produziu. Se isso era importante no passado, hoje é ainda mais decisivo numa sociedade baseada no conhecimento (GADOTTI, 2005. p. 47).

O professor deve contribuir para o desenvolvimento integral do aluno, em relação ao espírito, corpo, inteligência, sensibilidade, responsabilidade, e amizade, para que em toda sua vida ele possa elaborar pensamentos autônomos e críticos, formular valores e decidir como agir em situações da sua vida. Ao transmitir o conhecimento, o professor desempenha a função de formador de valores morais e serve de modelo para seus alunos no processo de ensino e aprendizagem. Muitas vezes, o educador age de acordo com o que pensa, sendo que sua conduta produz efeitos observáveis em seus alunos, havendo uma relação direta entre a ação do educador, a conduta e rendimento dos alunos.

A escola deve ter como filosofia de trabalho o tratamento do educando como alguém que é livre, que tem sua própria vontade e aspirações, e que não é mero objeto a ser trabalhado. Sendo assim, o educando deve ser considerado e respeitado como pessoa que deve ser orientada no sentido de auto-avaliar-se, para colocar-se no lugar certo dentro do contexto social. (MARTINS, 1978, p. 35)

O educador desempenha o papel de ordenar, conduzir e mediar o processo educativo. A autonomia e a independência devem ser o marco de seu trabalho. Para Gadotti (2005), o novo professor deixa de ser lecionador para ser um “gestor” do conhecimento social, o profissional que seleciona a informação constrói sentido para o conhecimento.

A formação do educador deve ter, como um dos seus eixos centrais, uma concepção comunitária, cooperativa e inclusiva, fazendo com que a escola torne-se um lugar propício e prazeroso para a construção do processo ensino e aprendizagem. O educador tem o compromisso de ajudar o educando na conquista de sua liberdade de expressar-se, falar, opinar, buscando novas técnicas e metodologias para desenvolver suas aulas, para que os alunos tenham prazer e vontade de aprender.

Com o uso da tecnologia e das mídias em sala de aula, o professor disponibiliza um grande leque, de opções. Um exemplo é as histórias em quadrinhos, que é um instrumento de suma importância no processo de

alfabetização, usada para dinamizar as aulas, principalmente quando se esta trabalhando com alunos em processo de construção do conhecimento.

3 HISTORIAS EM QUADRINHOS NA EDUCAÇÃO

Alexandre Barbosa(2004) em seu livro “Como usar as histórias em quadrinhos em sala de aula”, afirma:

De certa forma, pode-se dizer que as histórias em quadrinhos vão de encontro das necessidades do ser humano na medida em que utilizam fartamente um elemento de comunicação que esteve presente na história da humanidade desde os primórdios: a imagem gráfica (2004, p. 8)

No mundo atual, os meios de comunicação transmitem cada vez mais informações envolvendo, imagens, textos e som, devido ao grande avanço tecnológico nos últimos tempos, causando um distanciamento entre o que é transmitido pela mídia e as informações recebidas, pelos alunos, em sala de aula.

Desta forma, a utilização das histórias em quadrinhos no ensino pode ser de grande valia, uma vez que, as mesmas apresentam uma forma de comunicação visual e verbal e ainda abordam temas relacionados ao cotidiano dos educandos. As histórias em quadrinhos podem ser utilizadas para introduzir um tema, aprofunda conteúdos, gerar discussão sobre assuntos, fazer com que os alunos questionem, participem e reflitam.

Para Vergueiro (2004), quando fala sobre as HQ em relação a sua importância:

[...] os quadrinhos representam hoje, no mundo inteiro, um meio de comunicação de massa de grande penetração popular. Nos quatro cantos do planeta, as publicações do gênero circulam com uma enorme variedade de títulos e tiragens de milhares ou às vezes, até mesmo milhões de exemplares, avidamente adquiridos e consumidos por um público fiel, sempre ansioso por novidades. (VERGUEIRO, 2004, p. 7)

Como se diz, que a histórias dos HQ esta no próprio nome:

...é uma história contada em quadros (vinhetas), ou seja, por meio de imagens, com ou sem texto, embora na concepção geral o texto seja parte integrante do conjunto. Em outras palavras, é um sistema narrativo composto de dois meios de expressão distintos, o desenho e o texto. (IANNONE, 1994, p. 21)

Atualmente as histórias em quadrinhos estão inseridas em quase todos os países, com diversos autores, e escrita de varias formas, abordando diversos assuntos, tendo como principal publico crianças e jovens. As HQs prendem a atenção de quem esta lendo devido sua dinamicidade, no desenvolver das historias, abordarem os assuntos de forma dinâmica e lúdica, fazendo com que sua leitura seja prazerosa. Em relação a isso, Coelho (2000) diz que as HQ são aceitas pelas crianças e jovens pelo fato de comunicarem de forma “objetiva” e “direta”, as informações nela contidas

Portanto, no contexto escolar as histórias em quadrinhos tornam-se uma ferramenta que serve para facilitar o processo de construção da aprendizagem, também para estimular e tornar as aulas mais prazerosas e dinâmicas. As aulas que utilizam os HQ transformam-se em espaços interessantes, dinâmicos e colaborativos para todos. Levam em conta as necessidades e desejos de cada um, onde os alunos podem explorar varias opiniões de diversos assuntos, podendo formar sua opinião de forma mais consciente e critica. E para o professor torna-se um recurso importância para a elaboração e desenvolvimento da aula.

3.1 A IMPORTÂNCIA DAS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS PARA A ALFABETIZAÇÃO DE CRIANÇAS DAS PRIMEIRAS SÉRIES DO ENSINO FUNDAMENTAL.

O educador quando utilizar as histórias em quadrinhos na sala de aula para o processo de alfabetização e letramento deve procurar abranger funções pedagógicas, sociais e políticas, também deve procurar estimular a imaginação e a criatividade despertando assim o gosto pelo conhecimento.

Assim sendo, como educadores que somos, o nosso papel é o de atuar na escola, trazendo a tona fatos que evidenciem as contradições presentes no

trabalho pedagógico, participar da seleção das experiências de aprendizagem e delas tirar o melhor proveito, estimular a participação consciente de todos na vida da escola, ajudando-os a perceber que as instituições mudam a partir da luta dos homens organizados. (GRINSPUN, 1996, pag.135)

Portanto, o educador deve proporcionar atividades que sejam provocativas ao aluno, que levem em conta suas possibilidades de desenvolvimento.

Apesar das histórias em quadrinhos terem sofrido acirradas críticas, acabou suplantando a visão de alguns educadores e provando (sendo bem escolhida) que têm grande importância e eficácia nos trabalhos escolares. [...] As histórias em quadrinhos possuem potencialidade pedagógica especial e podem dar suporte a novas modalidades educativas, podendo ser aproveitadas nas aulas de Língua Portuguesa, História, Geografia, Matemática, Ciências, Arte, de maneira interdisciplinar, fazendo com que o aprendizado se torne ao mesmo tempo, mais reflexivo e prazeroso em nossas salas de aula. (HAMZE, 2008).

Sabe-se que o domínio da língua oral e escrita, é essencial para que as pessoas tenham uma participação social e política efetiva. Com isso, a escola tem a tarefa de ensinar e a responsabilidade de garantir a todos os seus alunos o acesso aos saberes necessários para o exercício da cidadania dentro da sociedade em que cada um está inserido. As HQ têm a capacidade de auxiliar na interpretação e análise dos problemas que os cercam na busca pelo conhecimento, tornando o ensino mais lúdico e divertido, ajudando o professor a tornar sua sala mais prazerosa para todos.

As histórias em quadrinhos aumentam a motivação dos estudantes para o conteúdo das aulas, aguçando sua curiosidade e desafiando seu senso crítico. A forte identificação dos estudantes com os ícones da cultura de massa, entre os quais se destacam vários personagens dos quadrinhos, é também um elemento que reforça a utilização das histórias em quadrinhos no processo didático. (VERGUEIRO, 2004, p. 20)

Por isso tanto a LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação) quanto os PCNs (Parâmetros Curriculares Nacionais, 1997) prevêm a utilização das histórias em quadrinhos como recurso didático-pedagógico.

Preparar o educando para a sociedade é um dos grandes problemas da educação, pois a maior dificuldade é fornecer-lhe referencial intelectual e

capacidade para poder atuar de forma crítica e participativa perante esta realidade. Então, a educação tem o papel fundamental de conferir a todos os indivíduos a liberdade de expressão, pensamento e atitude. Com isso, as histórias em quadrinhos são de suma importância para as escolas e para os professores que trabalham com este recurso, pois além de deixar sua aula mais atrativa e interessante, os alunos ficam mais estimulados e dispostos com o trabalho em sala de aula, ajudando para a melhoria da educação.

A boa educação é aquela que produz homens críticos, conscientes da realidade onde vivem e atuam, enfim, homens verdadeiramente autônomos, conscientes das suas possibilidades e limitações, mas suficientemente fortes para conquistar aquelas e reduzir a ação das suas limitações. (GRINSPUN, 1996, p.139)

As histórias em quadrinhos permitem, através das imagens, que os alunos compreendam e analisem o que estão lendo, possibilitando que essa leitura passe a ser significativa, gere idéias e promovam novos conhecimentos.

As HQ têm essa singularidade de utilizar imagens e textos, que é ótimo para o processo de alfabetização e construção do saber. As imagens devem ser vista como parte integrante do processo, ela ajuda o aluno a compreender e entender o texto no todo, pois a criança não lê somente as palavras, ela lê, ou atribui sentido, também observando as figuras, bem como o contexto em que a leitura se dá.

A interligação do texto com a imagem, existente nas histórias em quadrinhos, amplia a compreensão de conceitos de uma forma que qualquer um dos códigos, isoladamente, teria dificuldades para atingir. Na medida que essa interligação texto- imagem ocorre nos quadrinhos com uma dinâmica própria e complementar, representa muito mais que um simples acréscimo de uma linguagem a outra..., mas a criação de um novo nível de comunicação, que amplia a possibilidade de compreensão do conteúdo programático por parte do aluno (VERGUEIRO, 2004, p. 22)

Outro ponto fundamental, em relação à educação, é que as histórias em quadrinhos podem ser de grande ajuda para os professores diz respeito ao desinteresse pela leitura por parte das novas gerações de alunos. Por isso os professores precisam utilizar em suas atividades diárias os HQs e, assim, incentivar o aluno a adquirir o hábito e prazer da leitura.

As HQ devem ser vistas como uma ferramenta que ajuda o aluno a aprender e o professor a ensinar. Também motiva os alunos para os conteúdos de sala de

aula, aguçando sua curiosidade para o desenvolvimento do senso crítico. Os HQ devem ser vistos como um instrumento de acompanhamento da aprendizagem, contribuindo com a função básica da escola, que é promover o acesso ao conhecimento.

Os quadrinhos podem ser utilizados em qualquer escola e com qualquer tema, não existe qualquer barreira para o aproveitamento das histórias em quadrinhos nos anos escolares iniciais e tampouco para sua utilização em series mais avançadas, mesmo em nível universitário. A grande variedade de títulos, temas e histórias existentes permite que qualquer professor possa identificar material apropriado para a sua classe de alunos, sejam de qualquer faixa etária, seja qual for o assunto que deseja desenvolver com eles (VERGUEIRO, 2204, p. 25)

Como recurso pedagógico, as HQs exigem do professor um bom planejamento das atividades que irá desenvolver. Assim, selecionar, analisar e questionar sobre as HQ que será utilizada é fundamental para o sucesso de seu uso, pois quando bem utilizadas permitem uma reflexão crítica dos assuntos abordados.

A recomendação de usar histórias em quadrinhos nas escolas consta do volume dos PCN dedicado ao ensino da Língua Portuguesa. Nos gibis, as crianças conseguem deduzir o significado da história, que não são capazes ainda de ler diretamente, observando a imagem. "Isso dá a elas a sensação de serem leitoras, o que é importante no processo de alfabetização" (HAMZE, 2008).

Quando se escolhe o HQ método de ensino, busca-se romper com metodologias ultrapassadas, tornando o trabalho em sala de aula mais prazeroso tanto para o aluno quanto para o professor. A utilização das histórias em quadrinhos no processo de aprendizagem é, portanto, um recurso de importante para os educadores, desenvolverem suas aulas.

Os alunos assumem uma responsabilidade muito mais ampla do que só apenas ler e escrever, mas também o inteiro desenvolvimento de suas funções mentais, emocionais e a aquisição de conhecimentos e valores morais e sociais. Valores estes, envolvem a sociedade, para que todos possam levar uma vida com mais sentido, enfrentando os inúmeros desafios que possam encontrar, em sua jornada ao longo de suas vidas tanto na escola como na sociedade que os cerca.

4. MÉTODO DE PESQUISA

Foi desenvolvido um questionário com 8 perguntas (quadro 1) para os professores que trabalham, nas series iniciais do ensino fundamental do município de Novo Barreiro/RS com turmas multiseriadas, para saber se as HQS são utilizadas nas aulas e de que forma.

Questionário sobre as Histórias em Quadrinhos (HQ)	
1	Você utiliza as HQ em suas aulas? De que forma? E em que momento da aula?
2	Que metodologia você usa para trabalhar com as HQ?
3	Você acha que ad HQ são importante para o processo de ensino aprendizagem?
4	Já ouviu falar ou trabalhou com o Software Hagáquê? ¹
5	Sua escola compra matérias sobre HQ para os alunos e para os professores pesquisarem?
6	Que tipo de HQ você usa (jornais, revistas, gibis, outros) nas suas aulas?
7	Pelo que você pode observar, os alunos gostam quando se usa as HQ nas aulas?
8	A escola ou a SEC de seu município disponibiliza algum curso ou oficina na área da HQ?

Quadro 1. sobre as perguntas feitas para os professores

O público da pesquisa foi constituído por dez professores, sendo três com mais de vinte cinco anos de serviço no magistério, dois que ingressaram este ano no quadro de professores do município, e o restante já trabalha há oito anos como educadores municipal, e destes dez professores seis trabalham em outra escola e com turmas de 6º ano a 9º ano e dois professores com o ensino médio.

Os professores entrevistados possuem a seguinte formação acadêmica: os dez professores têm formação no magistério, sendo que quatro tem graduação em pedagogia, três outras graduações e três estão cursando uma graduação, também sete professores possuem pós-graduação e nenhum te mestrado e doutorado.

7 RESULTADOS DA PESQUISA

Quando se fala em usar as HQ em sala de aula, não há uma regra específica de como e quando se deve usar, é necessário que o professor tenha um bom planejamento e seja criativo para atingir os objetivos propostos. Ele poder usar para trabalhar qualquer tema, em qualquer disciplina, nunca deixando de lado as características da turma e a faixa etária dos alunos.

¹ Editor de histórias em quadrinhos com fins pedagógicos, onde as crianças podem construir interagir e brincar com as histórias criadas no computador de forma fácil e divertida (PEREIRA, 2011)

As respostas, para as perguntas (quadro1), foram as mais variadas possíveis, mas a maioria, responderam que utilizam as histórias em quadrinhos na sala de aula principalmente os Gibis da *turma da Mônica* para os momentos de leitura. Os outros, disseram que utilizam tiragem de jornais e livros para trabalhar algum assunto ou para introduzir algum tema, também que fazem os alunos criarem história em quadrinho sobre os assuntos, para trabalhar dificuldades ortográficas, produção textual, leitura e criatividade(quadro 2).

	Utilização das HQS	Quantidade Professores
1	Momento da leitura	7
2	Introdução de Algum Tema	5
3	Criação de Histórias e Produção textual	9
4	Trabalhar dificuldades Ortográficas	7
5	Estudo Gramatical	10
6	Despertar a criatividade e o Interesse pelos estudos	6

Quadro 2 sobre as respostas dos professores

As histórias em quadrinhos, pelo que se observou nas entrevistas, também são utilizadas para trabalhar conteúdos relacionados com o português (sinais de pontuação, ortográfica, acentuação, vocabulário, etc.). Somente os professores que atuam com alunos do 4º e 5º ano disseram que utilizam as tiragens que há nos jornais para trabalhar assuntos da realidade e para desenvolver a criticidade nos alunos em relação à sociedade.

Também, os educadores disseram que tanto os livros, revistas, *software* e tiragens que usam as histórias em quadrinhos, tornam-se uma ferramenta importante na transformação da realidade em que o ensino está situado dentro da sociedade. Aprimorando a realidade do saber de modo fácil e apropriada para cada fase do aluno em sala de aula.

Com relação, se as escolas investem em materiais para se trabalhar com histórias em quadrinhos, todos os professores disseram: que as escolas comprem apenas Gibis, mas que material de pesquisa para dos professores e outros tipos de livros, jornais e revistas que trabalham com as HQS não são comprados, com isso, os professores tem muita dificuldade de trabalhar com este tipo de material.

Outro ponto fundamental observado na pesquisa foi que, segundo os as respostas coletadas, as histórias em quadrinhos tornam-se um instrumento muito útil

e importante quando se fala em trabalhar com turmas multiseriadas. Isso, pois as HQS têm uma linguagem fácil e a maioria dos alunos aprecia esta ferramenta.

Todos os professores responderam que as HQS são essenciais, para a construção da aprendizagem. Quando algum tema é trabalhado utilizando essa ferramenta, os alunos demonstram mais interesse em estudar, além de gostarem muito de criar as histórias em quadrinhos.

Quando se fala em despertar o gosto pela leitura, as histórias em quadrinhos foram unânimes pelos professores, pois livros que possuem este tipo de leitura são os primeiros que os alunos pegam para ler. Os professores também disseram que alunos, onde os pais compram livros e Gibis, possuem menos dificuldade de aprendizagem na escola, pois em uma turma de 5º ano, do ensino fundamental, da Escola Clara Camarão, a professora entrevistada, e titular da turma, disse que dos treze alunos, seis alunos disseram que os pais assinam a revista da turma da Mônica. Com isso, com esses alunos, percebe-se que não demonstram dificuldades na leitura, escrita, produção textual e dificuldades ortográficas, na escola.

Já sobre o Software Hagáquê, os dez professores, disseram que não conhecem, e nunca ouviram falar, e que não trabalham com as histórias em quadrinhos nos computadores, porque as escolas não possuem pessoas nos laboratórios de informática e quase sempre os computadores não funcionam.

Por ser um software de fácil manuseio, as escolas deveriam instalar em seus computadores e os professores conhecer este instrumento, para poder utilizar em suas aulas, para poder tornar as aulas mais agradáveis, divertidas e prazerosas para todos os envolvidos na aprendizagem.

São grandes os desafios postos à educação num mundo multicultural. Por isso que, em uma sociedade em transformação, a tecnologia contribui para que os alunos aprendam a viver com a diversidade, produzindo assim mudanças sócio-educativas como um todo, pois a tecnologia permite que o aluno torne-se participante ativo da busca do conhecimento.

8 CONCLUSÃO

Constatou-se que o trabalho com as HQs junto aos educandos tem uma função muito importante na escola, pois se deseja uma sociedade justa, democrática, que

inclua sem excluir, é necessário pensar no grupo de trabalho e como desenvolver práticas pedagógicas que também vivenciem princípios, valores humanos, democráticos, participativos. Do contrário, serão produzidos apenas discursos bonitos, vazios e não fundamentados.

Paulo Freire (1982) afirma que “ensinar exige a convicção de que a mudança é possível”, isto é, os educadores precisam estar abertos a mudanças e jamais acomodar-se. Os educadores devem buscar novas técnicas, metodologias e estarem sempre atualizados para que suas aulas tenham sentido e significado aos educandos.

Para que as HQ tenham alguma importância na escola, os educadores, devem entender que a relação existente entre as HQ e a aprendizagem, deve ser interligada, uma precisa da outra dentro do contexto escolar, pois tanto as HQ quanto o processo de construção da aprendizagem buscam despertar no educando a criticidade, a reflexão, a conscientização e transformação da realidade e da sociedade como um todo.

Com relação à pesquisa realizada com os educadores, pode-se observar que as histórias em quadrinhos são utilizadas pelos educadores para trabalhar principalmente a leitura e a produção de textos. Mas pela sua abrangência de benefícios na construção da aprendizagem, esta ferramenta está muito distante da sua real utilidade.

Os educadores não possuem fundamentação teoria sobre os seus benefícios e nem recursos para trabalhar com ela, portanto as escolas devem proporcionar aos professores materiais e cursos de aperfeiçoamento para que os educadores aprendam a trabalhar com esta ferramenta que é muito importante na construção da aprendizagem pelos alunos.

Por isso, com as informações que coletei com as entrevista e com a pesquisa sobre vários autores sobre o tema, busquei em uma reunião de formação mostrar para os educadores através de atividades e autores que fundamentam que as HQS são importantes na construção da aprendizagem, como eles podem utilizar as HQS nas suas aulas e na elaboração de seus planos de aula.

É interessante, ressaltar que o uso das histórias em quadrinhos, em sala de aula, como um recurso didático-pedagógico e, também, metodológico de ensino, pode ser um instrumento pedagógico prático e interessante no sentido de poder

levar o aluno a uma melhor compreensão do conteúdo da disciplina apresentado durante as aulas, e no processo de alfabetização.

Portanto, as histórias em quadrinhos proporcionam aos educandos muitas possibilidades. Exploram, dos alunos, o imaginário, resolvem conflitos, descobrem respostas, entendem melhor o mundo que os rodeia, tudo de uma forma divertida e prazerosa, sem deixar de lado as questões ligadas à aprendizagem. Se os educadores quiserem motivar seus alunos na escola, deverão buscar metodologias criativas e dinâmicas, dentro de uma proposta mais inovadora.

REFERÊNCIAS

ANSELMO, Zilda Augusta. **Histórias em Quadrinhos**. Petrópolis: Vozes, 1975.

CIRNE, Moacy. **A explosão criativa dos quadrinhos**. Petrópolis: Vozes, 1977.

COELHO, Nelly Novaes. **Literatura infantil: teoria, análise e didática**. São Paulo: Moderna, 2000.

FREIRE, João Batista, **Ação cultural para a liberdade e outros escritores**. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1982;

GADOTTI, Moacir. **Boniteza de um sonho: ensinar e apreender com sentido**. Curitiba: Positivo, 2005.

GRINSPUN, Marian P. S. Zippin. **A prática dos orientadores educacionais**. São Paulo: Cortez, 1996.

HAMZE, Amélia. **História em quadrinhos e os Parâmetros Curriculares Nacionais**. São Paulo. Disponível em: <<http://pedagogia.brasilecola.com/trabalho-docente/historia-quadrinhos.htm>> Acesso em: 25 de agosto de 2011.

IANNONE, L. R.; IANNONE, R. A. **O mundo das histórias em quadrinhos**. – São Paulo: Moderna, 1994. (Coleção Desafios).

MIKA, Teodósia. **As histórias em quadrinhos na educação ...** Disponível em: www.mel.ileel.ufu.br/pet/amargem/amargem2/.../MARGEM1-E31.pd... Acesso em 25 de agosto de 2011

MARTINS, José do Prado. **Princípios e Métodos de Orientação Educacional**. São Paulo: Atlas, 1979.

PEREIRA, Grace Luciana :**Como se irá trabalhar com um software o Hagaquê**, Disponível em: portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=732 Acesso em 12 de set. de 2011.

VERGUEIRO, W. Uso das HQ no ensino In: _____ (Org), **Como usar as histórias em quadrinhos na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2004.